

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Procissão do Corpo de Deus: Realiza-se na tarde do dia 11, pelas ruas de Viana. Programa: 15,30 h. – Vésperas na Sé; 16 h. – Procissão. Muitas paróquias do Concelho levam a Cruz Paroquial e o Turíbulo na Procissão. Participe!

Ofertório mensal para a igreja nova: Por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Eucaristias do próximo domingo reverte a favor da construção da igreja nova. Como de costume, há envelopes da paróquia à porta da igreja para levar para casa para esse efeito.

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para

a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Ana Rodrigues de Sousa Lima – 20 € (mensal); Anónimo - 10 €; Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Maria Margarida da Silva Coimbra Lages – 50 €; Anónima – 5 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal: referente à renúncia à mensalidade como pároco); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 €; Anónima – 20 € (mensal); "Sócios da Boa Vontade" (Grupo de Utentes do Centro de Convívio) – 102 €; Maria Trindade – 10 €; Bruno Filipe Oliveira Pereira e esposa Diana – 10 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
8 Seg	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Isabel Lomba Ferraz
9 Ter	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa
10 Qua		
11 Qui	10	Domingos Jesus da Silva; Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra
12 Sex	18,30	José Bastos; Luís Miranda e familiares; Rui Manuel Pereira da Silva e Eduardo Peres da Silva; Almas do Purgatório mais abandonadas; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves; Delfim Passos de Sá e pais; António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto; Maria da Conceição Alves e António da Rocha; Joaquim Filipe Torre Alves de Passos (aniv.)
13 Sáb	18,30	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Carlos Alberto Costa e António Manuel Costa
14 Dom	10	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha; António Gomes de Sousa

PARÓQUIA VIVA

N.º 433 – 07/06/2009

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



Santíssima Trindade – Ano B



«Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra. Ide e fazei discípulos de todas as nações, baptizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos.» (Evangelho)

Faz sentido votar nas Europeias?

Por: António Rego

Não é indiferente um ou outro candidato. Eles têm de ser o reflexo de todos nós seja qual for o partido que lá os coloque. Sabe-se que são representantes de grupos políticos. Mas antes disso, dum país que é o nosso.

Pertencer à Comunidade Europeia é um privilégio e um risco. E quando a Comunidade não se define primariamente como económica, aproxima os países mais ricos e mais pobres na procura da identidade histórica, política e cultural. E estimula uma aproximação social ainda que a velocidades diferentes. Os chamados fundos estruturais continuam voltados para os que chegam mais tarde e têm de andar mais depressa. Não faria qualquer sentido que em termos de saúde, habitação, cultura - desenvolvimento - algum dos países membros vivesse em situações de carência sem quaisquer condições de parceria ou negociação com os restantes membros.

Neste conjunto e apesar dos muitos queixumes, Portugal quase se tornou irreconhecível a partir da sua pertença à União Europeia.

Mesmo que a muitos pareça, ou dê jeito dizer, que se vive pior hoje que há trinta ou quarenta anos.

Todos os dias somos confrontados com números europeus. Vindos de diferentes instâncias e abrangendo múltiplas áreas, fazem de nós um objecto de percentagens em radiografia permanente, não deixando por vezes que respiremos em ligeira passagem do positivo para o negativo. Se por vezes tem aspectos próximos do ridículo, apresenta outros interessantes: coloca-nos em contínuo exame de consciência ou numa autoavaliação que não nos deixa sossegados no adquirido.

Corremos também riscos: dissolver a nossa identidade em tantos segmentos para alcançarmos um padrão europeu; vender a alma ao diabo para nos apresentarmos modernos e progressistas; renunciarmos a um património que é muito nosso em troca dum incerto prato de lentilhas.

Aqui entra o papel dos nossos deputados ao Parlamento Europeu. Na assiduidade das suas presenças, nas questões que levantarem, nas propostas que fizerem, nos votos que emitirem, nas prioridades de ideologia, progresso, cultura, desenvolvimento que escolherem. E nos valores que defenderem. Não é indiferente um ou outro candidato. Eles têm de ser o reflexo de todos nós seja qual for o partido que lá os coloque. Sabe-se que são representantes de grupos políticos. Mas antes disso, dum país que é o nosso. O nosso passado e o nosso futuro são mais que um jogo partidário ou palavras que o vento leva. A isso não é alheio o conjunto de valores cristãos que tecem a nossa comunidade nacional.

Solenidade da Santíssima Trindade – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Deut. 4, 32-34.39-40

2.ª leitura: Rom. 8, 14-17

Evangelho: Mt. 28, 16-20

- A nascente -

No recomeço deste longo período, denominado ‘Tempo Comum’, salpicado apenas por festas e romarias em honra de Santos mais ou menos populares, a Liturgia conduz-nos ao seio da Trindade, à nascente de onde tudo corre e decorre. Esta é, aliás, uma viagem que temos de fazer com frequência, para aí reencontrarmos o rumo certo para a nossa vida e da sua água bebermos a força para a caminhada.

Foi o que fez Moisés, convidando o seu Povo a interrogar os tempos antigos, para, na obra da criação, descobrir as marcas da presença actuante de Deus, presença esta que se torna muito mais visível na epopeia da libertação do Egipto e na constituição de uma aliança com o Povo eleito. O próprio Moisés adianta as conclusões: de facto, não há outro Deus e o cumprimento das suas leis e mandamentos é o único caminho seguro para a prosperidade e a felicidade. Com efeito, olhos de contemplar é o que mais falta nos faz para, na beleza da obra da criação, composta pela harmonia da diversidade, lermos o jeito de ser e de actuar do nosso Deus!

S. Paulo, por sua vez, recorda-nos, no texto da segunda leitura, que Deus não se limitou a dotar o ser humano de espantosas capacidades, hoje bem manifestas nos prodígios da ciência e da técnica, mas, depois de criados à sua imagem e semelhança, nos deu a possibilidade de vivermos como filhos seus, infundindo em nós pelo Espírito Santo “o espírito de adopção filial”.

Esta viagem só podia ser feita com segurança na companhia de Jesus, pois “ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o der a conhecer”. Por isso Ele é o Caminho obrigatório para a Verdade plena e a Vida verdadeira. Para isso, Ele montou a sua tenda no acampamento dos homens e subiu ao céu para estar junto de todos nós, através do envio do Seu Espírito.

Pelo texto do evangelho, a Liturgia recorda-nos que a fonte da missão está exactamente no seio da Trindade. De facto, só aqueles que mergulham nas águas desta nascente podem encarar a missão não como uma tarefa a desempenhar, mas como uma paixão a abraçar. Com razão, pois, João Paulo II afirmava, na ‘Redemptoris Missio’, que os missionários precisam de ser contemplativos: “o missionário deve ser ‘um contemplativo na acção’. Se não é contemplativo, não pode anunciar Cristo de modo credível. Ele é [leia-se: tem de ser] uma testemunha da experiência de Deus” (RM, 91).

Neste Ano Paulino, procuremos como Paulo mergulhar no mistério da Santíssima Trindade, para com ele exclamarmos: “Ó abismo de riqueza, de sabedoria e de ciência em Deus! Quão impenetráveis são os seus juízos e inexploráveis os seus caminhos! D’Ele e por Ele e para Ele são todas as coisas. A Ele a glória por toda a eternidade! Amen!” (Rom. 11, 33-35)

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Dia Diocesano da Família: Lembramos que, neste domingo, dia 7 de Junho, celebra-se no Auditório do Centro Paulo VI, em Darque, o “Dia Diocesano da Família”. Programa: 14 h. – Acolhimento; 14,30 h. – Conferência “Atingidos pelo amor: o desafio da esperança em contexto familiar”, com Juan Ambrosio, reflexão em grupos, plenário, convívio musical; 17,30 h. – Concelebração Eucarística, presidida pelo nosso Bispo D. José Augusto Pedreira, na qual os casais que comemoram este ano os 25, 50 ou 60 anos de Matrimónio receberão uma Lembrança das mãos do Sr. Bispo. Todas as famílias estão convidadas para esta Festa Diocesana da Família. Participe!

Passeio Paroquial: É já na próxima 4.ª feira, dia 10, o nosso Passeio/Convívio da Paróquia. Este ano vamos à Sr.ª da Graça, em Mondim de Basto. A saída é às 8,15 h., na EN 13, junto ao Cruzeiro do Senhor do Socorro. Paragem de 30 minutos em Guimarães para café e descanso – Almoço em Mondim de Basto – Subida ao Monte do Farinha e Visita à Capela da Sr.ª da Graça – Merenda no Regresso, no Parque de merendas do Bom Jesus de Braga – Chegada a Carreço antes das 21 h. O pároco lembra que não esqueçam os bilhetes, para mais rapidamente ocuparem os seus lugares. Aconselha ainda a todos os que levam farnel para o almoço que levem também cadeiras de campismo e mesa, se tiverem, pois dificilmente se conseguirá um parque de merendas com mesas para todos.

Não há Missa nem atendimento no Cartório: Na próxima 4.ª feira, dia 10, devido ao Passeio Paroquial, não haverá Missa vespertina, nem atendimento no Cartório Paroquial, mantendo-se as restantes horas de atendimento durante a semana.

Corpo de Deus: Celebra-se na próxima 5.ª feira, dia 11, a Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo (Corpo de Deus). É Dia Santificado e feriado nacional. Sendo dia de preceito dominical, a Eucaristia é à hora habitual de domingo – 10 h., na capela provisória, a funcionar na sala por baixo da sede dos Escuteiros. Participe!

(Continua na pág. 4)

Cardeal Renato Martino divulga Doutrina Social da Igreja Irá aos EUA, Tailândia e Malásia

O presidente do Pontifício Conselho «Justiça e Paz», Cardeal Renato Raffaele Martino, iniciou, em 5 de Junho, uma visita pastoral que o levará a três países: Estados Unidos, Tailândia e Malásia.

Nos EUA, o prelado participará, em Nova York, na reunião do Conselho de Administração da Fundação Path to Peace (Caminho para a Paz), da qual é presidente emérito. O Cardeal Renato Martino estará presente ainda, no dia 9, na cerimónia de entrega anual dos prémios da instituição. Este ano, o prémio «Path to Peace» será outorgado, postumamente, ao arcebispo de Mossul, Iraque, D. Paulos Faraj Rahho, sequestrado em Fevereiro do ano passado e encontrado morto duas semanas depois.

No dia 13 de Junho, o presidente do Pontifício Conselho partirá para Bangucoque, capital da Tailândia, para presidir, na Saint Louis Church, a uma concelebração eucarística por ocasião do jubileu sacerdotal de 23 presbíteros ordenados por João Paulo II, durante a sua viagem apostólica a esse país asiático, em Maio de 1984.

Da Tailândia, o presidente da “Justiça e Paz” irá a Kuching, na Malásia, onde, na segunda-feira, 15 de Junho, inaugurará o novo Seminário da cidade. No dia seguinte, o Cardeal Martino fará uma palestra sobre o «Compêndio da Doutrina Social da Igreja», regressando a Roma na quinta-feira, 18 de Junho.